

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

**Relatório dos auditores independentes sobre
a aplicação de procedimentos previamente
acordados em 30 de junho de 2012**

Relatório dos auditores independentes sobre a aplicação de procedimentos previamente acordados

Aos Administradores da
Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

- 1 De acordo com a solicitação de V.Sas., aplicamos os procedimentos abaixo relacionados, que foram previamente acordados com a administração da Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia"), exclusivamente com a finalidade de apresentar informações contábeis e financeiras em 30 de junho de 2012 a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, referentes ao balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas para fins de cumprimento de cláusulas do contrato de concessão de prestação de serviços de transporte ferroviário firmado pela Companhia com a União, no que se refere à Estrada de Ferro Carajás (a "Ferrovia", ou "EFC"), bem como o atendimento do "Termo de Compromisso" firmado entre a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Vale S.A. Nossos trabalhos foram realizados de acordo com as normas brasileiras e internacionais para serviços desta natureza (NBC TSC 4400 - Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis e ISRS 4400 - International Standards on Related Services).

O referido "Termo de Compromisso", datado de 13 de novembro de 2006, determina que as informações contábeis departamentais da Estrada de Ferro Carajás devem ser ajustadas de forma a torná-las equivalentes às de uma empresa constituída. Esses ajustes, denominados "gerenciais", foram efetuados sobre as receitas de transportes próprios, com a adoção do conceito de preço de transferência, alocação das despesas administrativas e outras operacionais do Centro Corporativo, impostos sobre as receitas de serviços de transporte próprio, receitas e despesas financeiras, caixa e equivalentes de caixa, patrimônio líquido e as provisões para imposto de renda e contribuição social. Os ajustes gerenciais estão demonstrados no Anexo V deste relatório.

O objetivo deste relatório é o de confirmar a aplicação dos procedimentos previamente acordados e identificar eventuais desvios no atendimento ao "Termo de Compromisso". Os administradores da Vale S.A. entendem que o modelo desse relatório e os procedimentos previamente acordados atendem às exigências do citado "Termo de Compromisso".

A suficiência desses procedimentos é de responsabilidade exclusiva da administração da Companhia. Consequentemente, não estamos expressando opinião quanto a suficiência dos procedimentos descritos a seguir em relação aos propostos para o qual esse relatório foi solicitado ou para qualquer outro propósito.

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

- 2 Os procedimentos previamente acordados efetuados sobre as informações elaboradas pela administração da Vale S.A., para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, são os seguintes:
- 2.1 Caixa e equivalentes de caixa
- Confrontar os saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados nos registros contábeis com os valores indicados nos controles auxiliares mantidos para a Ferrovia.
- 2.2 Contas a receber de clientes
- (a) Obter a composição dos saldos das contas a receber, por cliente e por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, das faturas em aberto para a data-base de 30 de junho de 2012
- 2.3 Estoques
- Confrontar o relatório auxiliar de estoques de materiais de consumo com os registros contábeis.
- 2.4 Outros ativos circulantes - demais saldos
- (a) Obter a composição dos saldos a receber e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações quanto à natureza dos principais saldos.
- 2.5 Ativos não circulante
- (a) Obter a composição dos saldos e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações quanto à natureza dos principais saldos.
- 2.6 Ativo imobilizado
- (a) Obter a composição dos saldos do ativo imobilizado, a partir dos controles auxiliares existentes, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações relacionadas sobre:
- A natureza das principais contas do ativo imobilizado;
 - A prática contábil adotada para o registro dos gastos incorridos com imobilizações em curso;
 - Os critérios utilizados para o cálculo da depreciação dos itens do imobilizado.
- (c) Conferir os encargos de depreciação através de cálculo global.

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

2.7 Fornecedores e empreiteiros

- (a) Obter a composição das contas a pagar por fornecedor, por empreiteiro e por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, dos saldos mantidos com os principais fornecedores e empreiteiros em aberto em 30 de junho de 2012.

2.8 Outros passivos circulantes e não circulantes

- (a) Obter o relatório do PROJURIS (sistema de controle de processos judiciais) com as causas de perda provável envolvendo a Ferrovia e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a existência de depósitos judiciais relativos às contingências demonstradas na composição citada no item (a) acima.
- (c) Obter a composição dos saldos, a partir dos registros auxiliares existentes para a Ferrovia e informações quanto à natureza das principais contas.

2.9 Empréstimos com a Companhia

Verificar os cálculos das despesas financeiras referentes aos Empréstimos com a Companhia.

2.10 Demonstração do resultado - Geral

- (a) Efetuar revisão analítica através de indagações sobre variações significativas ocorridas no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 nas principais contas do resultado.
- (b) Confrontar as receitas e despesas com a evolução das contas do balanço patrimonial que correspondam as suas bases de cálculo.
- (c) Conferir a acumulação dos gastos gerais e outros custos aplicáveis às atividades da Ferrovia, confrontando os registros auxiliares de custo com os registros contábeis pertinentes.

2.11 Receita bruta de serviços ferroviários

- (a) Para as receitas de clientes, obter a composição dos saldos das receitas por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, das faturas em aberto no encerramento do período de seis meses findo em 30 de junho de 2012.
- (c) Para as receitas próprias, obter o relatório "Transporte de Minério de Ferro e Pelotas", gerado pela gerência técnica de estatística, e conferir o cálculo de valorização do preço de transferência para o minério próprio transportado, conforme critério estabelecido no "Termo de Compromisso".
- (d) Confrontar o valor apurado do preço de transferência com o registrado na demonstração do resultado da Ferrovia.

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

2.12 Deduções da receita bruta

Correlacionar as deduções da receita com as receitas brutas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2012.

2.13 Custo dos serviços prestados

Confrontar o relatório auxiliar de custos "Centro de Custo" com os registros contábeis.

2.14 Despesas administrativas do Centro Corporativo

- (a) Verificar se o percentual de rateio está de acordo com o "Termo de Compromisso" firmado com a ANTT que limitou a 2,5% das despesas Administrativas do Centro Corporativo da Companhia.
- (b) Conferir o cálculo matemático do rateio.

2.15 Despesas financeiras

- (a) Obter o saldo da conta Empréstimos com a Companhia.
- (b) Conferir o cálculo matemático da atualização do saldo da conta Empréstimos com a Companhia com base na taxa média dos empréstimos da Companhia que representa 94% da taxa média do CDI nos períodos apresentados .

2.16 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

Obter a memória de cálculo do imposto de renda e da contribuição social e efetuar os seguintes procedimentos:

- Conferir o cálculo matemático;
- Verificar a consistência com a legislação fiscal vigente;
- Indagar sobre as adições e exclusões de valores na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

2.17 Geral

Indagar aos administradores da Companhia quanto à realização de transações significativas e/ou não usuais envolvendo a Ferrovia, que de alguma forma possam afetar as operações da mesma e seus resultados, desde 30 de junho de 2012 até a data deste relatório.

2.18 Materialidade

Reportar, como resultado da aplicação dos procedimentos descritos acima, apenas aspectos que representem exceções cujo montante individual envolvido seja superior a 0,10% do total dos ativos da EFC correspondentes a R\$ 8,519 mil em 30 de junho de 2012.

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

- 3 Como resultado da aplicação dos procedimentos previamente acordados, descritos no item 2, não foram identificadas exceções cujos montantes individuais envolvidos fossem superiores à materialidade descrita no item 2.18.

Adicionalmente, destacamos que para os ajustes gerenciais relativos às receitas de transportes próprios, impostos sobre essas receitas, alocação das despesas administrativas do Centro Corporativo, despesas financeiras (cobrança do custo de capital), receitas financeiras, provisão para imposto de renda e contribuição social e caixa e equivalentes de caixa não foram identificados desvios em relação aos procedimentos descritos no "Termo de Compromisso", conforme demonstrado no Anexo V.

Esse relatório contém os seguintes anexos elaborados pela administração da Vale S.A. e sob sua responsabilidade.

Anexos

- | | |
|--|-----|
| Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 | I |
| Demonstrações do resultado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 e de 2011. | II |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 e de 2011 | III |
| Notas explicativas às informações contábeis | IV |
| Ajustes gerenciais para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 e de 2011 | V |
- 4 A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante das atividades da Vale S.A.; portanto, não está obrigada a elaborar e/ou divulgar informações financeiras como se fosse uma empresa com personalidade jurídica própria. Sua posição patrimonial e financeira, bem como os resultados de suas operações, estão inseridos nas informações contábeis da Vale S.A., uma Companhia de capital aberto, cujas informações financeiras para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 foram por nós revisadas e sobre as quais emitimos relatório datado de 25 de julho de 2012, sem ressalvas. Os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido e as notas explicativas da Estrada de Ferro Carajás preparados por e sob a responsabilidade da administração da Vale S.A. estão apresentados nos Anexos I a IV deste relatório e tem a finalidade exclusiva de auxiliar os destinatários deste relatório.
- 5 Devido ao fato de os procedimentos descritos no parágrafo 2 não se constituírem em uma revisão limitada ou exame de auditoria conduzido de acordo com normas de auditoria, não expressamos nenhum tipo de conclusão ou parecer sobre nenhuma das contas ou itens referidos neste relatório incluindo seus Anexos. Caso tivéssemos adotado procedimentos adicionais ou conduzido uma revisão limitada ou auditoria das demonstrações contábeis de acordo com as normas de auditoria, outros assuntos poderiam ter vindo à nossa atenção e eventualmente relatados.



Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

- 6 Este relatório é para uso exclusivo da administração da Vale S.A., para fins de atendimento às solicitações da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, relativas ao cumprimento de cláusulas do contrato de concessão firmado com a União (Poder Concedente), e do "Termo de Compromisso", datado em 13 de novembro de 2006, e não deve ser apresentado ou distribuído a quem não tenha concordado com os procedimentos previamente acordados ou não tenha responsabilidade quanto à suficiência dos procedimentos e propósitos deste relatório.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Murilo Muller".

Murilo Muller
Contador CRC 1PRO46788/O-5 "S" RJ

Anexo I

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Balancos patrimoniais Em milhares de reais

Ativo	30 de junho de 2012 (Não auditado)*	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)*
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	628	1.833
Clientes	9.859	32.125
Partes relacionadas	37.496	14.282
Estoques	123.821	124.436
Despesas antecipadas	8.629	13.250
	<u>180.433</u>	<u>185.926</u>
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	51.413	49.215
Impostos diferidos	49.895	35.393
Impostos diferidos - Base negativa	81.553	
	<u>182.861</u>	<u>84.608</u>
Imobilizado, líquido	<u>8.155.227</u>	<u>7.483.582</u>
Total do não circulante	<u>8.338.088</u>	<u>7.568.190</u>
Total do ativo	<u>8.518.521</u>	<u>7.754.116</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Empréstimos com a Companhia	3.624.639	2.827.554
Fornecedores e empreiteiros	130.917	112.287
Imposto de renda e contribuição social a recolher		8.120
Obrigações sociais e tributárias	799.679	735.783
Remuneração proposta aos acionistas	19.324	19.324
Partes relacionadas	23.872	2
Provisões diversas	105.879	93.028
	<u>4.704.310</u>	<u>3.796.098</u>
Não circulante		
Provisão para contingências	146.749	104.096
Outras	45.537	45.537
	<u>192.286</u>	<u>149.633</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	3.597.790	3.597.790
Reservas de lucros	210.595	210.595
Prejuízo acumulado	(186.460)	
	<u>3.621.925</u>	<u>3.808.385</u>
Total do patrimônio líquido	<u>3.621.925</u>	<u>3.808.385</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>8.518.521</u>	<u>7.754.116</u>

* O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais de procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetida aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o período de seis meses findo 30 de junho de 2012 foram revisadas, conforme especificado no item 4 deste relatório

*

Anexo II

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Demonstração do resultado para o período de seis meses findo em 30 de junho Em milhares de reais

	2012 (Não auditado)*	2011 (Não auditado)*
Receita operacional líquida	<u>720.209</u>	<u>806.180</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(779.670)</u>	<u>(673.643)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	<u>(59.461)</u>	<u>132.537</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas administrativas do centro corporativo	(26.437)	(19.507)
Outras receitas operacionais	8.993	62.524
Outras despesas operacionais	<u>(78.244)</u>	<u></u>
Lucro (prejuízo) operacional	<u>(95.688)</u>	<u>175.554</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(127.366)</u>	<u>(65.539)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(282.515)</u>	<u>110.015</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes		(20.412)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>96.055</u>	<u>(16.993)</u>
	<u>96.055</u>	<u>(37.405)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(186.460)</u>	<u>72.610</u>

* O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais de procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 foram revisadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

*

Anexo III

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 e de 2011 (Não auditado)*
Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de lucros</u>		<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
		<u>Legal</u>	<u>Expansão/ investimentos</u>		
Saldos em 1º de janeiro de 2011	3.597.790	128.647	30.887		3.757.324
Lucro líquido do período				72.610	72.610
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>3.597.790</u>	<u>128.647</u>	<u>30.887</u>	<u>72.610</u>	<u>3.829.934</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2012	3.597.790	132.166	78.429		3.808.385
Prejuízo do período				(186.460)	(186.460)
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>3.597.790</u>	<u>132.166</u>	<u>78.429</u>	<u>(186.460)</u>	<u>3.621.925</u>

* O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais de procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2012 foram revisadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

*

Anexo IV

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Notas explicativas às informações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

1 Contexto operacional

A Estrada de Ferro Carajás (a "Ferrovia" ou "EFC") compreende uma ferrovia de 892 quilômetros, que interliga a Serra dos Carajás, no Estado do Pará, ao porto de Ponta da Madeira em São Luís do Maranhão, onde se localiza o seu controle operacional.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia") provenientes das minas de Carajás. A Ferrovia também efetua transportes de outras cargas para terceiros, como ferro-gusa, grãos, veículos e combustíveis, além do transporte de passageiros.

De janeiro a junho de 2012, a Ferrovia transportou 54.129 mil TU toneladas de produtos (51.689 mil TU em 2011) e 170 mil passageiros (163 mil em 2011).

2 Base de preparação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado

As informações contábeis da Estrada de Ferro Carajás apresentadas nos Anexos I, II e III deste relatório, foram preparadas com base nos registros contábeis da EFC, que é um centro de custo da controladoria da Vale S.A. e que possui registros contábeis próprios no sistema Oracle e nos sistemas corporativos de contabilidade. Esta área, criada através da modificação das estruturas organizacional e contábil da Companhia a partir de 1º de julho de 2002, consolida os registros contábeis da Ferrovia em estrutura semelhante à da extinta Superintendência da Estrada de Ferro Carajás (SUFEF).

As demonstrações do resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 e de 2011 foram elaboradas diretamente através do balancete e dos relatórios dos centros de custos da Ferrovia, extraídos do sistema Oracle e dos sistemas corporativos de contabilidade.

Os lançamentos contábeis de ajuste de bens e direitos aos seus valores prováveis de realização, bem como de provisões e passivos, são efetuados no âmbito corporativo da Companhia e não de forma independente pela controladoria. Dessa forma, certas provisões são refletidas nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado da Estrada de Ferro Carajás através de critérios definidos no "Termo de Compromisso" e não diretamente no centro de custo da Ferrovia.

A realização de ajustes gerenciais teve como objetivo expressar nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado, a situação econômico-financeira da Estrada de Ferro Carajás, de forma equivalente a de uma empresa constituída.

As informações contábeis para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 foram preparadas de acordo com critérios estabelecidos no Termo de Compromisso celebrado em 13 de novembro de 2006, com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia; adequando-se a Resolução nº 1771, publicada em 20 de março de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e sua revisão conforme Resolução 2507, publicada em 21 de março de 2007.

3 ICMS

A Estrada de Ferro Carajás detém débitos tributários referentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS no valor de R\$ 483.456 em 30 de junho de 2012 (R\$ 348.822 em 31 de dezembro de 2011), classificados em "obrigações sociais e tributárias" no balanço patrimonial.

Anexo IV

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Notas explicativas às informações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

4 Receita de serviços ferroviários

	Período de seis meses findo	
	30 de junho de 2012 (Não auditado)*	30 de junho de 2011 (Não auditado)
Receita de transporte de clientes	27.451	93.644
Receita de transporte próprio	880.081	906.849
Receita de transporte de passageiros	3.931	4.280
Receita acessória de transporte	8.902	9.677
Total da receita bruta	920.365	1.014.450
Impostos sobre a receita de transportes	(200.156)	(208.270)
Receita operacional líquida	720.209	806.180

A Estrada de Ferro Carajás obteve receitas no período de janeiro a junho no montante de R\$ 23.870, proveniente do contrato de prestação de serviços de transporte ferroviário de carga com a VLI Multimodal S.A., subsidiária da Vale S.A. e o saldo foi classificado na rubrica de receita de transporte de clientes.

O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais dos procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2012 foram revisadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

*

Anexo V

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás **Ajustes gerenciais para o período de seis meses** **findo em 30 de junho de 2012 e de 2011** **Em milhares de reais**

1 Receita de transporte próprio

A Vale S.A. apropriou à Estrada de Ferro Carajás uma receita com base em preço de transferência para o minério próprio transportado, conforme critérios estabelecidos no "Termo de Compromisso" e no aditivo datado de 10 de junho de 2008.

No período de janeiro à junho de 2012 foram transportadas 45.155.528 mil TKU (43.724.629 mil TKU em 2011) de minério próprio por quilômetro útil (TKU). Essa quantidade valorizada ao preço de transferência, monta R\$ 880.081 (R\$ 906.849 em 2011).

2 Impostos incidentes sobre receita de transporte próprio

A partir de 1º de janeiro de 2008, PIS, COFINS e ICMS passaram a ser reconhecidos sobre a receita de transporte próprio, conforme cláusula terceira, letra "f", do primeiro termo aditivo ao "Termo de Compromisso" datado de 10 de junho de 2008. Os ajustes gerenciais referentes a esses impostos foram calculados pela administração da Vale no montante total de R\$ 187.017 para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 (R\$ 192.705 em 2011).

3 Despesas administrativas do centro corporativo

As despesas administrativas foram alocadas com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum à Estrada de Ferro Carajás e à Companhia que não permite identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima foram lançadas pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Estrada de Ferro Carajás, tendo como base o número de empregados da Ferrovia em relação ao número total de empregados da Vale.

Tais lançamentos estão limitados ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia e estão discriminados em relatório analítico suplementar.

4 Receitas e despesas financeiras

O saldo do caixa e equivalentes de caixa, criado para registrar a movimentação dos recursos financeiros, inclusive decorrentes do transporte de minério próprio, quando devedor (positivo), é remunerado ao final de cada mês com base nos contratos praticados pela Companhia com as suas controladas e coligadas e a contrapartida creditada na conta de receitas financeiras.

Quando a conta contábil de caixa e equivalentes de caixa apresentar saldo credor (negativo) será transferido para o passivo e a Estrada de Ferro Carajás remunerará a Companhia ao final de cada mês com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia. O valor apurado deverá ser lançado em uma subconta dos empréstimos com a Companhia.

Anexo V

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás **Ajustes gerenciais para o período de seis meses** **findo em 30 de junho de 2012 e de 2011** **Em milhares de reais**

Com relação ao saldo das contas de empréstimos com a Companhia, no passivo circulante, a Estrada de Ferro Carajás remunerará a Companhia no final de cada mês, com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia. O valor apurado deverá ser lançado nas subcontas valores a pagar da conta de empréstimos com a Companhia e a contrapartida lançada em despesas financeiras.

5 Outras despesas e receitas operacionais

Conforme determinado no "Termo de Compromisso", o saldo de outras despesas/receitas operacionais quando identificadas serão alocados diretamente à Estrada de Ferro Carajás.

A provisão para contingências é registrada pelo total informado pelo departamento jurídico (relatório PROJURIS) para as áreas processuais (trabalhista, tributária e cível) da Estrada de Ferro Carajás.

6 Impostos de renda e contribuição social - correntes e diferidos

Conforme definido no "Termo de Compromisso", apesar de a Estrada de Ferro Carajás não ter que individualmente recolher imposto de renda e contribuição social, os respectivos valores foram apurados sobre o lucro do período e/ou sobre prejuízos fiscais, como se devido fossem no regime comum de tributação. Os saldos ativos e passivos apresentam-se como segue:

	<u>Ativo não circulante</u>		<u>Passivo circulante</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Imposto de renda e contribuição social a recolher				8.120
Imposto de renda diferido ativo - oriundo de diferenças temporárias relativas a provisão para contingências e crédito sobre prejuízos fiscais	<u>131.448</u>	<u>35.393</u>		
	<u>131.448</u>	<u>35.393</u>		<u>8.120</u>

Anexo V

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás Ajustes gerenciais para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período são demonstrados como segue:

	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(282.515)	110.015
Ajustes ao lucro líquido (prejuízo) que afetam o resultado do período		
Adições/exclusões referentes provisões para contingências	<u>(42.654)</u>	<u>(49.980)</u>
Base de cálculo		60.035
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes		
Imposto de renda e contribuição social correntes		(20.412)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(96.055)</u>	<u>(16.993)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(96.055)</u>	<u>(37.405)</u>

7 **Empréstimos com a Companhia**

A Estrada de Ferro Carajás utilizará seu caixa e equivalentes de caixa, quando suficiente, para amortizar o saldo de Empréstimos com a Companhia.

* * *